

Visão Crítica sobre Credibilidade das Certificações sob o
ponto de vista dos Organismos de Certificação –
20 minutos

Credibilidade

- Tempo de acreditação de laboratório e organismos de certificação é crítico em relação ao sucesso da implantação dos programas.
- Insegurança em relação a investimentos privados em novos laboratórios X regras de utilização dos laboratório – reunião dia 12/06
- Prazos inaceitáveis para realização de ensaios no Brasil, bem como liberação das Lis para importações de amostras.
- Necessidade de melhorias de comunicação entre os diversos atores desse processo (regulamentadores, acreditadores, OCs, laboratórios, etc) e de respostas mais rápidas quanto a esclarecimentos oficiais.
- Uso de ferramentas para acelerar a harmonização e interpretação dos regulamentos. Ex: Waivers, notas administrativas, esclarecimentos técnicos, etc.
- Autorização prévia e temporária de acreditação em portarias aperfeiçoadas e/ou similares aos OACs já acreditados para o produto em portarias anteriores.

Credibilidade

- Esforço concentrado da ABROC e dos OACs para inclusão das Mi&PE nos programas de certificação via SEBRAE.
- Incluir requisitos no RGCP e modificar a NIT-DIC 024 para corrigir distorções quanto a transferência de certificação entre OACs.
- Incluir mecanismos que permitam ao Cgcre e aos seus auditores estarem atualizados em relação às interpretações e atualizações dos RACs e RGCP.
- Programas conjuntos onde o Inmetro tem participação ativas porém com influência limitada a questões que trazem problemas de credibilidade:
 - PBQP-H, ANVISA, MAPA, MTE, etc.
- Pesquisa preliminar revelou que o Brasil possui a maior taxa de cobrança por acreditação na América Latina e internacionalmente também está entre as mais elevadas. Recomendamos uma investigação mais estruturada a respeito.
- Indefinições e/ou múltiplas respostas com relação a Registros de Produtos.